

O aumento dos preços das casas na UE - os factos (infografias)

O aumento dos preços para comprar e arrendar casa afeta muitos europeus. Descubre os principais factos sobre o tema e o que a UE faz nesta área.



O que é uma “habitação acessível”?

Um dos métodos que podem ser utilizados para medir e perceber se os custos com a habitação são demasiado elevados consiste em olhar para a relação entre o preço da habitação e os rendimentos. Se os custos de habitação forem superiores a **40% do rendimento disponível**, é sinal que as famílias enfrentam problemas com a habitação.

Na União Europeia (UE), no [ano de 2023](#), 10,6% das famílias que residiam em cidades e 7%

das famílias nas zonas rurais pagavam preços para a habitação superiores a 40% do seu rendimento disponível. No mesmo ano, mais de um quarto dos cidadãos gregos (31%) que viviam em cidades tinham gastos de habitação superiores a 40% dos seus rendimentos, enquanto que apenas cerca de 6% dos eslovacos que viviam em cidades enfrentavam o mesmo problema.

O aumento dos custos com a habitação na UE

Em menos de 10 anos, entre 2015 e 2023, os [preços da habitação na UE](#) aumentaram em média 48%. O maior aumento foi observado na Hungria, onde os preços subiram 173%, e o menor na Finlândia, com um aumento de apenas 5%.

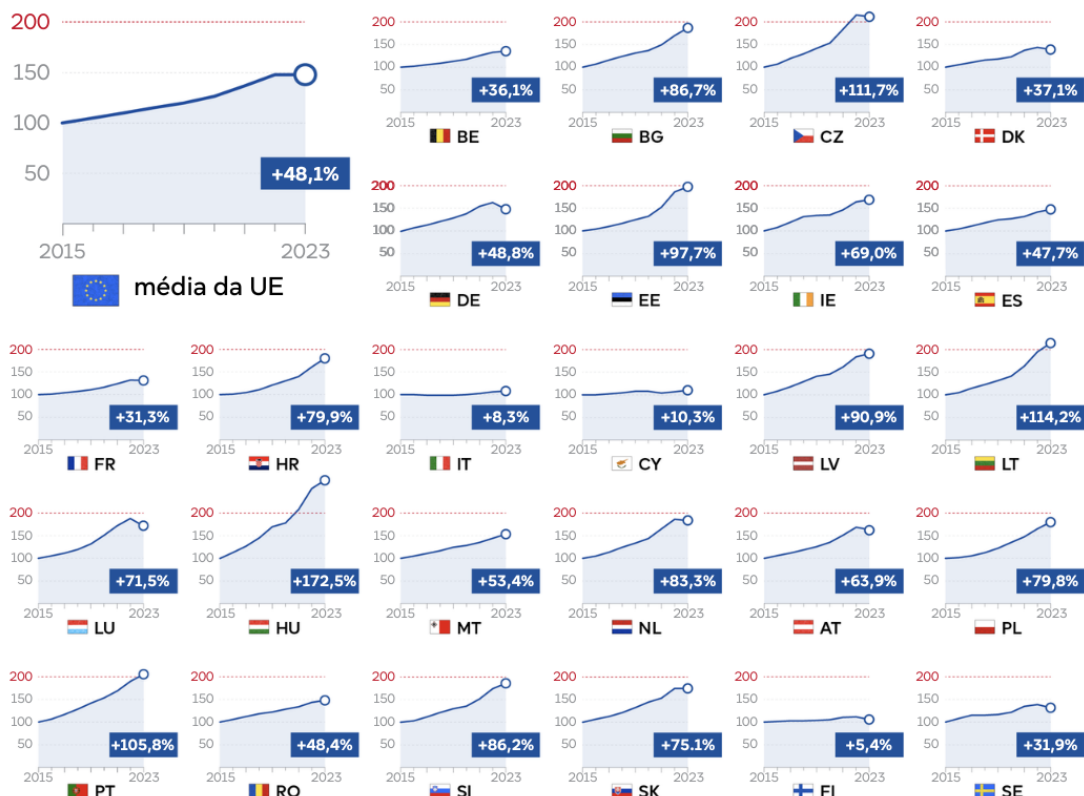
106%

é o aumento médio dos preços da habitação em Portugal no período entre 2015 e 2023



O aumento dos preços da habitação em toda a UE

2015-2023



Os dados baseiam-se no House Price Index, com 2015 como ano de referência (valor do índice = 100).

Fonte: Eurostat [prc_hpi_a] - dados disponíveis mais recentes (2023) | Dados para a Grécia não disponíveis.



As principais causas do aumento dos preços são: os custos elevados com a construção e as taxas hipotecárias; a redução do recurso à construção - o que limitou a oferta; e o aumento da compra de imóveis como investimento para gerar rendimentos adicionais.

As rendas na UE também se tornaram mais dispendiosas. Entre 2010 e 2022, as rendas subiram em média 18%, em parte devido ao aumento dos arrendamentos de curto prazo, que retiraram casas e apartamentos do mercado.

Para saber mais

[Lê mais sobre os arrendamentos de curta-duração e as novas regras europeias para um mercado da habitação mais transparente.](#)

Condições da habitação na Europa

São muitos os cidadãos europeus que estão preocupados com o aumento dos preços, do custo de vida e da situação económica. De acordo com a recente [sondagem do Eurobarómetro de julho de 2024](#), estas foram as principais razões que levaram as pessoas a votar nas eleições europeias.

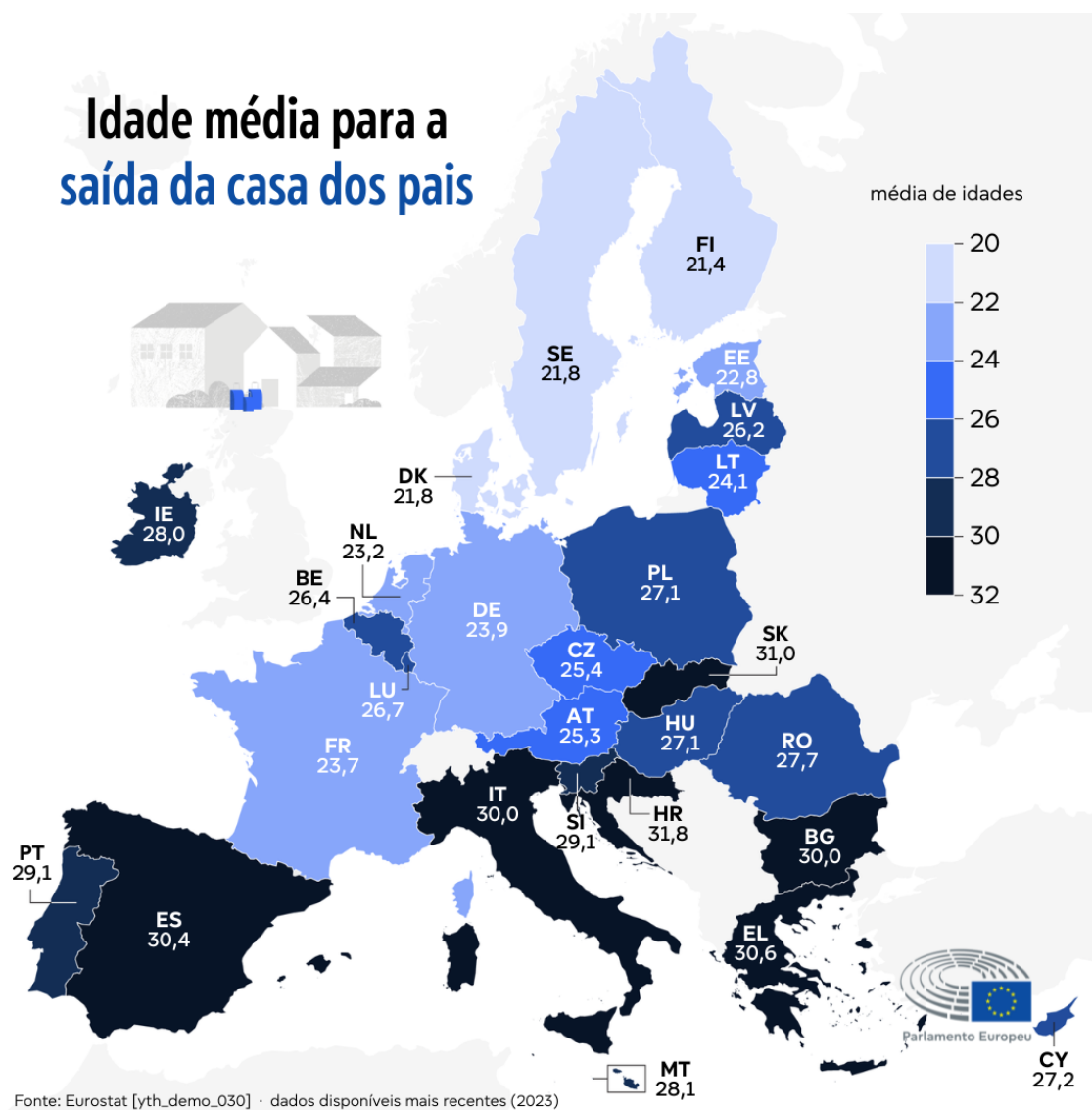
Como é que a maioria dos europeus vive?

- **mais de dois terços dos europeus** vivem em agregados familiares numa casa da qual são **proprietários**
- pouco **mais da metade** vive numa **casa**
- há uma média de **1,6 quartos por pessoa**
- há uma média de **2,3 pessoas por agregado familiar**
- **17%** dos europeus vivem em casas sem espaço suficiente (pelo menos um quarto por casal de adultos, pessoa adulta solteira, dois irmãos ou irmãs com idade entre os 12 e os 17 anos, crianças solteiras com mais de 12 anos ou duas crianças com menos de 12 anos)
- **34%** dos europeus vivem em casas que têm espaço considerado mais que suficiente (ver acima)

Fonte: Eurostat (2023)

Os **jovens europeus deixam, em média, a casa dos pais aos 26,34 anos**. Contudo, a idade varia muito entre os países da UE, desde os 31,84 anos na Croácia até aos 21,4 anos na Finlândia.

Idade média para a saída da casa dos pais



Que medidas está a UE a tomar em matéria de habitação?

Em 2021, o Parlamento [adotou uma resolução onde apela aos países da UE para que reconheçam a habitação adequada como um direito humano fundamental](#) que pode ser aplicado através de legislação. Todos devem ter igual acesso a uma habitação decente e "saudável", que inclua água potável de alta qualidade, saneamento e condições de higiene apropriados, bem como ligação à rede de esgotos e a fontes de energia fiáveis, de acordo com os eurodeputados.

Em julho de 2024, o Parlamento elegeu Ursula von der Leyen para um segundo mandato como Presidente da Comissão Europeia. Numa [declaração antes dessa votação](#), von der Leyen anunciou que a habitação é uma das **prioridades da UE** no novo mandato e afirmou que, pela primeira vez, a UE terá **um comissário responsável pela habitação**.

Em outubro de 2024, os eurodeputados [debateram a necessidade de uma habitação sustentável, decente e acessível](#) com o atual vice-presidente da Comissão, Margaritis Schinas. Além de manifestarem a sua preocupação com a [situação de sem-abrigo](#) e com o facto de os jovens não serem capazes de comprar a sua própria casa, destacaram a importância dos investimentos em habitação social.

Em dezembro de 2024, o Parlamento Europeu aprovou a [criação de uma comissão especial](#) que deverá propor soluções sobre como a UE deve abordar as questões da habitação. A comissão será operacional durante um ano.

Para saber mais

[Descobre todas as ações do Parlamento Europeu ao nível das políticas sociais.](#)

Para mais informações

[Síntese: Garantir uma habitação sustentável, decente e acessível na Europa \(outubro de 2024, EN\)](#)

[Estatísticas sobre a habitação na UE \(edição de 2023, EN\)](#)

[Idade de saída da casa dos pais foi estável em 2023 \(setembro de 2024, EN\)](#)